



/NEGOCIAÇÕES EM ANDAMENTO

Fenaban não garante direitos

COM DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES, BANCÁRIOS DEVEM TER PROPOSTA GLOBAL DOS BANCOS EM 01 DE AGOSTO

A segunda rodada de negociação da Campanha Nacional dos Bancários 2018 foi realizada no último dia 12 de julho. Um primeiro encontro entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) já havia acontecido em 29 de junho. Mais uma vez, os bancos se negaram a assinar o pré-acordo para garantir a validade da CCT após 31 de agosto, como vinha acontecendo nos anos anteriores; apesar disso, desta vez, aceitaram cumprir o calendário de reuniões proposto pelos bancários, com o compromisso de apresentar uma

proposta para os trabalhadores até 01 de agosto.

“As primeiras reuniões deste ano já demonstraram que teremos uma negociação extremamente difícil e que irá nos exigir muita paciência, habilidade e persistência. Isso já era previsto após a Reforma Trabalhista, que veio sob encomenda do empresário. Mas estamos preparados para enfrentar tal conjuntura; nossa maior força estará na mobilização e na unidade da categoria”, resume Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região.

Conforme agendado, a terceira rodada de negociação entre o Comando Nacional e a Fenaban será dia 19 de julho e debaterá os temas Saúde e Condições de trabalho; em 25 de julho, o tema em debate será Emprego; e no dia 01 de agosto serão discutidas as cláusulas econômicas, com apresentação da proposta da Fenaban. “É importante a categoria continuar mobilizada na defesa de seus direitos. Com o fim da ultratividade, nossos direitos estão em risco após 31 de agosto”, destaca Juvandira Moreira, presidente da Contraf-CUT.

31 DE AGOSTO

ESSA LUTA É DE TODOS NÓS

RESISTIR E VENCER



CAMPANHA
NACIONAL DOS
BANCÁRIOS 2018

/EDITORIAL

Campanha unificada é fundamental

Muitos bancários não sabem, mas a categoria é uma das pouquíssimas a ter uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) válida em todo território nacional. Isso quer dizer que, independente da região geográfica ou do banco em que se trabalha, todos os bancários têm os mesmos salários e os mesmos direitos garantidos. Tal conquista histórica, iniciada em 1992 e consolidada em 2004, só foi possível devido à disposição da categoria para a luta, da sua capacidade de organização e da busca permanente da unidade nacional.

É evidente que para consolidar a negociação coletiva unificada diante da representação patronal foram necessárias várias e várias greves ao longo dos anos, como, por exemplo, a paralisação nacional de dois dias realizada em 1985, um marco na construção da unidade e identidade da categoria bancária. Tais ações consolidaram a tradição de luta dos trabalhadores, bem como seu poder de barganha, transformando a unidade estratégica em avanços de direitos.

E manter a Campanha Nacional 2018 unificada e a mesa de negociação única com a Fenaban, representando trabalhadores de bancos públicos e privados de todo o País, são os grandes desafios deste ano. Aos patrões, interessa que os bancários estejam divididos e desmobilizados, sem capacidade de pressionar as negociações. Porém, diante de tantos ataques e retirada de direitos sofridos nos últimos anos, fica evidente que a única alternativa possível para os bancários avançarem é a manutenção da mobilização nacional.

A realização da 20ª Conferência Nacional dos Bancários, no mês de junho, e os lançamentos em todos os estados brasileiros da Campanha Nacional 2018, com o lema “Todos por tudo”, já apontam para a disposição dos trabalhadores em manter a unidade nacional. É preciso agora, mais uma vez, consolidar a mobilização para continuar garantindo o poder de negociação do Comando Nacional dos Bancários. Superar as diferenças e pensar coletivamente, agindo em prol de toda a categoria em todo o Brasil, é o dever de cada bancário e cada bancária.

/BRADESCO

Faltam bancários, sobram metas

TRABALHADORES SOBRECARRREGADOS E ASSEDIADOS TÊM QUE SE VIRAR NOS TRINTA PARA CUMPRIR METAS

A falta de funcionários e o acúmulo de funções têm sido as principais reclamações dos funcionários do Bradesco nos últimos meses. As denúncias que chegam ao Sindicato relatam cobranças pelo cumprimento de metas diárias e mensais, além de campanhas que têm como recompensa cafés com os diretores regionais.

“Temos conhecimento de caixas exercendo atividades de atendimento gerencial sem a função e a remuneração adequadas”, explica Karla Huning, secretária-geral do Sindicato. Os gerentes também precisam alimentar ferramentas controladas, bem como fazer visitas e atendimentos para cumprir as metas em seus mais diversos formatos. “Há muita morosidade nos remanejamentos e nas adequações de quadros, enquanto as cobranças são on-line e imediatas. Para Bradesco ir pra frente, precisa de gente!”, conclui a dirigente.

O Sindicato tem cobrado soluções do banco e também do Procon, já que essa estrutura inadequada gera atendimento precário, com fila para os clientes e sobrecarga para os bancários.



FIQUE POR DENTRO!

No dia 28 de julho, os associados da AB elegem uma nova diretoria.

Informe-se em www.bancariosdecuitiba.org.br e participe!

/ITAÚ

PCR 2019 será negociada

SINDICATO VAI SOLICITAR QUE PRIMEIRA PARCELA SEJA PAGA JUNTO COM O ADIANTAMENTO DA PLR

Além da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), quem trabalha no Itaú recebe a Participação Complementar nos Resultados (PCR), cujos valores para os anos de 2017 e 2018 foram acordados entre o banco e os Sindicatos na última campanha salarial, em 2016.

Em 2018, é hora de garantir a renovação do acordo para o pagamento referente ao ano de 2019 e anos seguintes. “Esta conquista específica dos tra-

balhadores do Itaú é fruto do esforço de todos e, sendo assim, todos os bancários recebem valores iguais”, afirma José Altair, representante do Paraná na COE/Itaú.

Além de garantir a renovação do acordo da PCR, o Sindicato se empenha para que junto com o recebimento da PLR também venha o pagamento da primeira parcela da PCR 2019, na forma de adiantamento. Mais informações em breve.

2000 IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

2007 13ª CESTA ALIMENTAÇÃO

2010 COMBATE AO ASSÉDIO

2013 VALE CULTURA

2016 ACORDO POR 2 ANOS

O SINDICATO ESTÁ NA SUA CONQUISTA ;)

Sindicalize-se!

 /bancariosdecuitiba  /seebcuritiba

www.bancariosdecuitiba.com.br

/CAIXA

Reunião debateu saúde e condições de trabalho

PRIMEIRO ENCONTRO COM A CAIXA AGENDOU CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES SEGUINDO A FENABAN

/CONTRAF-CUT



Apesar da Caixa Econômica Federal seguir a postura da Fenaban e não assinar o pré-acordo que garante os direitos dos empregados após 31 de agosto, a direção do banco se mostrou disposta a ouvir as reivindicações específicas e negociar com os representantes dos trabalhadores. Na primeira reunião, realizada no dia 13 de julho, foram debatidas as questões relacionadas a Saúde e Condições de trabalho e definido um calendário de negociações.

Os próximos encontros serão nos dias 20 e 26 de julho, em Brasília. No primeiro, a pauta será a continuidade de Saúde e Condições de trabalho, Caixa

100% pública e nenhum direito a menos. No dia 26 de julho, serão debatidos Saúde Caixa e Funcef.

“Avaliamos que esta primeira rodada de negociação não foi só de negativas. A Caixa mostrou disposição em avaliar as reivindicações e negociar. Logo, é importante reforçarmos nossa mobilização e resistência. Só com a efetiva participação de todos os empregados é que vamos manter nossos direitos e conquistas”, resume João Paulo Pierozan, representante dos Paraná na CEE/Caixa.

Leia a cobertura completa do que foi debatido na reunião em www.bancariosdecuitiba.org.br.

/BANCO DO BRASIL

BB também informou disposição em negociar

REUNIÃO REALIZADA NO DIA 13 DE JULHO DEFINIU CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES E ABRANGÊNCIA DO ACORDO

Na reunião de negociação específica, realizada em 13 de julho, os representantes do Banco do Brasil também seguiram a Fenaban e não assinaram o pré-acordo de garantia de direitos. Apesar disso, um calendário de reuniões ficou definido, bem como a abrangência do próximo acordo aditivo, que valerá para todos e não excluirá os trabalhadores chamados de “hipersuficientes” pela nova legislação trabalhista.

Ficou definido que, no dia 23 de julho, em Brasília, será discutido o tema Saúde e Condições de trabalho. Em 26 de julho, em São Paulo, o assunto abor-

dado será Emprego, cláusulas de Relações sindicais e Sociais. Já no dia 03 de agosto, em São Paulo, serão discutidas as cláusulas econômicas.

O BB firmou ainda o compromisso de renovação das atuais cláusulas de direitos, conquistadas ao longo das diversas campanhas salariais, como PAS, isenção de tarifas e licença para acompanhar pessoas enfermas, entre outros. Foi firmado também o compromisso de instalação da Mesa Temática de Saúde do Trabalhador.

Leia a cobertura completa do que foi debatido na reunião em www.bancariosdecuitiba.org.br.

/CSA CURITIBA

Banco do Brasil descomissiona bancários ilegalmente

Após coagir três funcionários do CSA a migrarem de cargo de 8 horas para cargos de 6 horas com redução salarial, o Banco do Brasil descomissionou, no dia 04 de julho, aqueles que não concordaram com a migração. Todos os bancários nestes cargos encontram-se substituídos em ações do Sindicato cobrando do banco o pagamento de 7ª e 8ª horas como extras.

“O Banco do Brasil está promovendo uma ilegalidade ao descomissionar bancários, praticando de forma abusiva seu poder como empregador, seja fazendo o rebaixamento funcional ou a redução de jornada com uma redução salarial, violando os direitos fundamentais do trabalhador. As alterações contratuais em prejuízo do trabalhador são ilícitas na forma do que preceitua o artigo 468 da CLT, ao estabelecer que nos contratos individuais só é lícita a alteração das respectivas condições por mútuo consentimento, e, ainda assim, desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuízos ao empregado, sob pena de nulidade”, explica o assessor jurídico do Sindicato Mauro Auache.

Em mesa de negociação, quando na implantação do Plano de Funções de 2013, ficou garantido a permanência dos funcionários de 8 horas nos cargos até sua natural ascensão e a eventual extinção da vaga. “Com as reestruturações, o banco tem descumprido o que foi acordado em negociação. Nestes casos, está clara a intenção do BB de penalizar funcionários, criando uma cascata de medo especialmente para aqueles que procuraram a Justiça para reparação de direito”, afirma a dirigente sindical Ana Smolka.

Durante a reunião de negociação no dia 13 de julho, os representantes dos funcionários relataram sobre os descomissionamentos, informando que todos sabem se tratar de retaliação por estarem contemplados em ação judicial, mas que em nenhum caso anterior o processo foi conduzido de tal forma. Uma vez que a administração da Unidade afirma que foi orientado pela Diretoria Gestão de Pessoas e esta nega haver orientação do banco para esse tipo de coação, foi cobrando a abertura de um procedimento administrativo para apurar o ocorrido.

O Sindicato informa que as medidas judiciais cabíveis nestes casos já estão sendo tomadas e solicita a todos os funcionários do banco que, em caso de arbitrariedades, comuniquem imediatamente a Secretaria Jurídica da entidade.

/CAMPANHA NACIONAL 2018

“Todos por tudo!”

JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA



A Campanha Nacional dos Bancários 2018 já ganhou as ruas de Curitiba e região. No dia 21 de junho, o Sindicato realizou ato no Centro da capital. Em 05 de julho, foi dia de panfletar em defesa das empresas e bancos públicos. E, em 11 de julho, dirigentes sindicais visitaram as agências de São José dos Pinhais.

/DIREITOS

CCT garante espaço no quadro de avisos

BANCOS DEVEM PERMITIR AFIXAÇÃO DE COMUNICADOS OFICIAIS DE INTERESSE DA CATEGORIA

Com validade até 31 de agosto de 2018, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2016-2018) dos bancários garante aos Sindicatos, em sua cláusula

39, espaço para afixação de comunicados oficiais de interesse da categoria nos quadros de avisos dos bancos. Confira:

CLÁUSULA 39 | QUADRO DE AVISOS

Os bancos colocarão à disposição das entidades profissionais convenientes **quadro** para afixação de comunicados oficiais de interesse da categoria que serão encaminhados, previamente, ao setor competente do banco, para os devidos fins, incumbindo-se este da sua afixação dentro das vinte e quatro horas posteriores ao recebimento. Não serão permitidas matérias político-partidárias ou ofensivas a quem quer que seja.

/ITAÚ

Plano de Saúde mais barato na aposentadoria

O Sindicato tem conquistado judicialmente diversas decisões favoráveis à redução dos valores cobrados pela Fundação de Saúde Itaú dos bancários aposentados. O que acontece é que, ao se aposentar, o bancário tem garantido pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 270 dias de permanência no Plano de Saúde pagando o mesmo valor que pagava quando na ativa.

Conforme a Lei n. 9.656/1998, em seu artigo 31, o aposentado pode continuar com o Plano de Saúde vitalício, desde que arque com o custo integral do mesmo. Portanto, após os nove meses garantidos pela CCT, os aposentados do Itaú precisam pagar todo o Plano de Saúde. Porém, o valor cobrado pela Fundação de Saúde Itaú para continuidade no plano está muito acima do que deveria.

“Diante desta cobrança abusiva, temos acionada a Justiça e conquistados decisões que determinam a redução do valor cobrado, bem como a devolução do que foi pago a mais nos últimos cinco anos”, explica a secretária de Assuntos Jurídicos, Ana Fideli.

A Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato está a disposição dos bancários aposentados do Itaú para orientar e ajuizar, se necessários, ações judiciais de reparação. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail juridico@bancariosdecuitiba.org.br ou diretamente com o advogado Diego Caspary pelo e-mail diego@martinscaspary.adv.br ou pelo telefone (41) 3232-7555.

aberto à comunidade

toda última
terça-feira do mês

31 de julho
a partir das 18h30

RODA DE CONVERSA

Tema: Violência e barbárie nas periferias do Brasil

Local: Espaço Cultural e Esportivo (Rua Piquiri, 380)

